

**Centro  
Espírita  
Luiz Gonzaga**

Pedro Leopoldo - MG  
26-05-1958

**29**

**Grande  
Conta**

Alonga a memória para além do minuto em que apareceste na Terra e reconhecerás que as concessões do Senhor te revestem todos os passos e te assinalam todos os lances da rota.

Não possuías senão a nudez da própria alma e não trazias senão a própria herança que o passado te imprimira no ser...

Entretanto, senhoreaste o vaso orgânico que te vestiria em nova forma de carne...

Sugaste o leite materno...

Ocupaste os panos do berço...

Exigiste permanente atenção...

Reclamaste alimento e remédio...

Solicitaste alheio apoio para que te  
retirasses da infância...

Absorveste o tempo da escola...  
Pediste o concurso da natureza...

Aprisionaste animais - criaturas  
também de Deus - para que te ofertem  
suor e sangue...

E em cada instante na Terra  
equilibras-te, em verdade, sobre o  
sacrifício de milhões de braços que se  
entrelaçam para servir-te, levantando-te o  
ninho doméstico, tecendo-te a  
indumentária, garantindo-te a higiene,  
assegurando-te o bem estar e  
temperando-te o pão...

És o depositário do favor de vasta  
multidão em cada senda que pisas, em  
cada edifício que transpõe, em cada  
veículo que te acolhe, em cada refeição  
que te reajusta...

Acreditas, não raro, que o dinheiro,  
também haurido por tuas mãos em  
penhor de empréstimo da Providência  
Divina, te resgata a conduta na Lei,  
perante a qual todos nós somos  
devedores por enquanto insolventes...

Todavia, não desdenhes estender o  
amor infatigável, através da renúncia ao  
teu próprio conforto, ajudando e  
servindo, hoje, agora e amanhã, porque  
a morte virá por meirinho seguro,  
mostrar-te a Grande Conta, a fim de  
que te informes que nasceste no mundo  
somente para o bem, e que somente o  
bem é capaz de elevar-te, em santa  
plenitude de quitação com a vida para a  
glória da luz sublimada e sem fim.

EMMANUEL